Mensagem da Cruz

REVISTA TRIMESTRAL GRATUITA — VENDA PROIBIDA
JULHO — SETEMBRO 1985 — N.º 69

Carta ao Leitor

Em recentes números desta revista temos compartilhado como o Senhor vem abrindo novas frentes de trabalho para a Missão Evangélica Betânia. Desejamos registrar aqui nosso louvor e gratidão a Deus pelo que ele tem feito, e também falar das últimas novidades na área de missões.

PORTO VELHO: RONDÔNIA

Em abril de 1984, Deus nos surpreendeu com um presente que jamais imaginávamos ganhar: um terreno e instalações perfeitamente adaptáveis para começar um novo instituto bíblico, para atender a região amazônica. Já temos um casal de missionários no local e durante todo o mês de julho tivemos a participação de uma equipe formada de adolescentes (a metade deles do Brasil e a outra metade, dos Estados Unidos), que se uniram para a árdua mas compensadora tarefa de reformar as instalações, preparando-as para utilização no ano letivo de 1986.

Os jovens que tiverem desejo de preparar-se para o trabalho missionário podem escrever a um dos nossos quatro institutos bíblicos (os endereços estão na página seguinte).

SANTIAGO: CHILE

Armando Monsalve, um chileno nascido em Santiago, tinha 25 anos quando sua esposa veio a falecer (1968), deixando-o com duas filhas pequenas, Mitzi e Vicky. Traumatizado com a perda, ele mudou-se para os Estados Unidos, em busca de novos horizontes. Acima de tudo, Armando desejava servir ao Senhor.

Naquele país, ficou conhecendo Raquel Boque, uruguaia que se dedicava à tradução de livros, com quem se casou. Da união, nasceu uma filhinha, Alícia.

Foi através das traduções que Raquel fazia para a Editorial Betania que o casal ficou sabendo do Instituto Bethany Fellowship, de Minneapolis. Resolveram matricular-se e, durante o curso, sentiram o chamado de Deus para voltarem ao Chile como missionários.

Após oito meses de estágio no Brasil, e deixando as duas filhas maiores no instituto bíblico em Minneapolis, eles embarcaram para Santiago, onde vão estabelecer uma comunidade Betânia. Armando e Raquel pretendem trabalhar na evangelização do Chile e usar esse país como base para alcançar as ilhas da Páscoa, possessão chilena no oceano Pacífico.

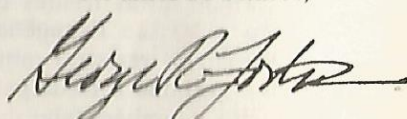
MATEHUALA: MÉXICO

Herman Ariel Castillo, 30 anos, e sua esposa Shirley, 25 anos, ambos uruguaios, viajaram no dia 22 de julho para o México com Viviane, a filhinha de dois anos. Pretendem radicar-se na cidade de Matehuala, onde farão parte do corpo docente do

Instituto Bíblico Betânia.

Ariel e Shirley sentiram o chamado de Deus para a obra missionária quando ainda residiam no Uruguai, e foram preparar-se no Instituto Bíblico Betânia, em Altônia, PR.

Eles são os primeiros alunos preparados no Brasil pela Betânia que se filiam à missão para o trabalho missionário no exterior. No ano que vem, outros nove ex-alunos irão abrir uma nova frente de trabalho no Paraguai.

NOVAS LIVRARIAS EM GOVERNADOR VALADARES E NO BAIRRO PAULISTA DE SANTO AMARO

Louvamos a Deus pelas novas filiais da Editora Betânia. Elas estão ao seu inteiro dispor para atendê-los com o que há de melhor em literatura evangélica. Venham fazer uma visita e tomar um cafezinho com a gente.

OREM POR NÓS

Estamos conscientes de nossa responsabilidade diante das oportunidades que Deus está-nos dando. Por isso, pedimos as orações de nossos leitores para que Deus nos capacite, pelo Espírito Santo, a realizar a sua vontade.

No amor do Senhor,

George Robert Foster

MENSAGEM DA CRUZ — Publicação da Editora Betânia S/C. Redação, composição, impressão e administração: Rua Padre Pedro Pinto, 2435 — 30.000 Belo Horizonte (Venda Nova) MG.
Correspondência: Caixa Postal 5010 — 30.000 Venda Nova, MG.
Fundador: T.A. Hegre. Redator Responsável: Hélio Delvo Vilela. Editor Executivo: George Robert Foster. Revisão: Mirna Maria de Alcântara Campos.
Nosso propósito ao publicar este periódico é exaltar o Senhor Jesus Cristo, proclamando a salvação completa realizada no Calvário. Esta salvação inclui não somente perdão de pecados, mas também a pureza de coração e uma vida frutífera no poder do Espírito Santo. Esta vida cheia do Espírito se manifesta na obediência à ordem de Cristo: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura."
Não cobramos a assinatura. Deixamos a decisão de contribuir, ou não, a cargo de cada leitor. Os que desejam ter parte neste ministério podem enviar suas ofertas em nome de *Mensagem da Cruz*. Caixa Postal 5010, 30000 Venda Nova, MG.

Mensagem da Cruz é também publicada em inglês, espanhol e francês.

ENDEREÇOS DA MISSÃO EVANGÉLICA BETÂNIA NO BRASIL

Livraria Betânia em São Paulo: Rua Boa Vista, 314 — 4.º Andar (Centro) Caixa Postal 858 e Rua Barão do Rio Branco, 419 — Centro de Santo Amaro — Caixa Postal 858 — 01000 São Paulo, SP

Livraria Betânia em Curitiba: Rua Riachuelo, 450 (Centro) Caixa Postal 6112 — 80000 Curitiba, PR.

Livraria Betânia no Rio: Rua 1.º de Março, 125 (Centro) Caixa Postal 3062 — ZC-OO 20010 Rio de Janeiro, RJ.

Livraria Betânia em Gov. Valadares: Rua São Paulo, 570 (Centro) 35100 Governador Valadares, MG.

Seminário e Instituto Bíblico Betânia: Rodovia Altônia-Umuarama (km 5) Caixa Postal 10 — 87550 Altônia, PR.

Seminário Evangélico Betânia: (BR-381) Av. MG 4 — N.º 536 (Bairro Todos os Santos) 35170 Coronel Fabriciano, MG.

Centro de Treinamento Missionário Betânia: 4.º Distrito — Galpões — Caixa Postal 174 — 96180 Camaquã, RS.

Instituto Bíblico Betânia de Porto Velho: Estrada de Belmonte (km 8) Caixa Postal 318 — 78900 Porto Velho, RO

Recanto do Paz: Av. Iguaçu, 1700 (Água Verde) Caixa Postal 822 — 80000 Curitiba, PR.

A GLÓRIA DA CRUZ

T. Marshall Morsey

Se você esteve realmente no Calvário...morreu então para o mundo e o mundo para você.

"Mas, longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo." É desta forma que Paulo clama, pelo Espírito, na Epístola aos Gálatas. Isto nos faz lembrar da Palavra de Deus a Jeremias: "Mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer, e saber que eu sou o Senhor."

Estes dois versículos casam bem, pois só na cruz é que chegamos a conhecer a Deus. Aqueles que nunca estiveram na cruz, jamais conheceram a Deus. Somos reconciliados com Deus pelo sangue, e apenas pelo sangue.

Todas as falsas seitas, e também os modernistas, omitem o sangue da cruz em seus ensinos e pregação, deixando os seus seguidores sem nenhum conhecimento de Deus.

Em que consiste a glória da cruz? Na própria cruz, nada há. Para o romano, ela era um símbolo de vergonha e crime. Só os criminosos que deveriam ser apresentados como exemplo público eram crucificados. Para os judeus era maldição. "Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro." Portanto, na própria cruz, não há glória, mas naquele que morreu na cruz, e na cruz em que ele morreu. Ela é glorificada porque ele morreu nela.

A glória da cruz reside no fato de que aquilo que era um símbolo de

morte tornou-se um símbolo de vida. A cruz levantava-se para a morte. O seu objetivo era a morte. Nela o nosso Salvador foi colocado, para morrer. Forca, cadeira elétrica e guilhotina causam terror. Não obstante,

A maldição que pendia sobre nossa cabeça foi removida.

gloriamo-nos na cruz, símbolo de morte, porque através dela fomos vivificados. Estávamos mortos em delitos e pecados e sem esperança, mas porque Jesus morreu na cruz, quando cremos nele e o recebemos, fomos vivificados. Toda a vez que vemos a cruz, louvamos a Deus e damos glória ao seu nome, porque ele morreu para que possamos viver. Não temos apenas vida, mas vida eterna.

Quando os israelitas estavam sendo mordidos por cobras venenosas, Moisés levantou uma serpente de metal em um poste, a mandou proclamar por todo o acampamento: "Olhai e vivei!" Todos os que olharam, viveram. Mortos no pecado, nós olhamos e vivemos. Gloriamo-nos em uma vida que jamais terá fim. Levamos outros para ela, e vemos aquele milagre dos milagres: ao pecador morto é ministrada vida.

A glória da cruz reside no fato de que o que era um símbolo de maldição transformou-se no lugar onde Deus nos libertou da maldição, derramando as suas bênçãos. Lemos: "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo."

Gloriamo-nos na cruz porque a maldição que pendia sobre a nossa cabeça foi removida pela morte de Cristo na cruz. Mais do que isso, as bênçãos de Abraão foram-nos transmitidas — a bênção de uma vida de fé. A vida de fé é cheia de ricas experiências, embora tão poucos participem dela. Ao dar entrada nesta vida de fé e receber bênçãos semelhantes às do fiel Abraão, gloriamo-nos na cruz de Cristo, pela qual esta vida de fé e bênção tornou-se possível para nós. Nada é mais emocionante do que marchar com Abraão, de mãos dadas com Deus, vivendo pela fé uma vida dirigida e planejada por Deus.

A glória da cruz reside no fato de que o que era um símbolo de derrota tornou-se o lugar da vitória sobre Satanás. Ele pensou ter obtido vitória sobre nosso Senhor, quando levou-o à cruz, mas com um grito de triunfo, Cristo Jesus rendeu sua vida a Deus, e com poder foi ressuscitado dentre os mortos. Ele foi não apenas vitorioso, mas também tem dado vitória a todos os que o seguem. Pelo sangue derramado de Cristo, temos

Fitamos a cruz e lembramos: ele lavou os nossos pecados.

vitória sobre Satanás. Quando Satanás se envolve em nossos problemas, ou quando alguém está possesso de demônios, podemos ter vitória clamando pelo sangue. "Há poder no sangue de Jesus." Em Apocalipse,

lemos: "Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram." Num mundo escravizado por Satanás, que alegria saber que temos vitória através do sangue de

A cruz é o amor fazendo o supremo sacrifício.

Cristo, derramado na cruz.

A glória da cruz reside no fato de que o que era marca de pecado, agora é o lugar onde os homens são libertados do pecado. Quando crucificavam alguém, era para punir algum crime — tratava-se de um pecador. Cristo, sem pecado, levou os nossos pecados em seu corpo, sobre o madeiro, e desta forma pagou a pena de morte pelo pecado, libertando-nos dele. Ele "nos lavou de todo o pecado, em seu sangue". "E o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado."

Que glória temos nós na cruz onde ele, embora santo, morreu, levando nossos pecados, e libertou-nos da pena e do poder do pecado! Não precisamos mais levar a culpa do pecado. "Jesus tudo pagou; devemos tudo a ele. O pecado havia deixado uma mancha carmesim; ele a lavou, deixando-a branca como a neve." Fitamos a cruz, e lembramos: ele lavou os nossos pecados.

A glória da cruz reside em sua revelação do amor de Deus. Nenhuma outra religião tem um deus que ame o seu devoto. Na cruz é-nos demonstrado o amor de nosso Deus que "amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça,

mas tenha a vida eterna."

As religiões pagãs têm práticas, ofertas, e penitências para aplacar os seus deuses. O nosso Deus morreu por nós. Revela-se aqui o amor que não permitiu que o homem caído se perdesse. Eis aqui o amor divino que excede a todos os amores. Foi feita uma pesquisa a respeito de todas as religiões do mundo e em nenhuma religião ou crença tribal foi encontrada fé em um deus de amor. Porém, que consolação, que segurança, que paz há no conhecimento de que nosso Senhor nos ama! "Nisto consiste o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou." "E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem." Como crianças, olhamos para cima e clamamos: "Aba, Pai," seguros em seu amor. Sobretudo, todos os nossos amores terrenos provêm do seu coração amoroso. A cruz é o amor fazendo o supremo sacrifício pelos amados.

A glória da cruz reside no seu poder libertador. Que experiência maravilhosa é observar as vidas de homens e mulheres libertados pela cruz! Temos visto homens que eram beberrões inveterados, ladrões, mentirosos, violentos, endurecidos, transformados em cristãos puros e fortes,

> *Trago um revólver para matar certo homem...*

por terem sido completamente libertados.

Um homem dado à bebida e à violência entrou em meu escritório certo dia, enviado por seu patrão. Ele disse: "Não adianta tentar me fazer mudar de idéia. Trago um revólver para matar certo homem, e o meu coração está duro como pedra." Mais tarde, enquanto orávamos, sob a convicção do Espírito, ele chorou e aceitou Cristo como Salvador. Hoje,

> *Ninguém é verdadeiramente feliz até que descubra o caminho da cruz.*

completamente libertado, ele está pregando o Evangelho. Todos os obreiros evangélicos conhecem exemplos como esse. Ao nos depararmos com homens e mulheres totalmente escravizados pelo pecado e pelo diabo, sabemos com certeza que todos podem ser libertos, bastando que se acheguem à cruz. "Na cruz me glorio." Ela redime os homens.

A glória da cruz reside na revelação que ela apresenta do que seja real sacrifício. O mundo é egoísta. Cobiça e concupiscência pelo poder, ouro, fama, tornam-no às vezes um lugar amedrontador. Em meio a toda esta busca egoísta, surge alguém que nada pede, que dá tudo. Quando os discípulos encontraram Jesus conversando com a mulher samaritana, ninguém lhe perguntou: "Que procuras?" Ele deu tudo, nada buscou para si. Desde o seu lar na glória, até a morte, o espírito da cruz estava na sua vida e no seu coração. Ele deixou o seu lar na glória, despiu-se da sua glória, tornou-se um homem humilde em seu pobre lar, muitas vezes esquecido e isolado, por amor a você e a mim. Este mundo precisa desse espírito. Jesus disse: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."

Se não fosse por este espírito da cruz nos homens que o têm seguido, há muito tempo já o mundo teria mergulhado em podridão e barbarismo terríveis. Homens como Livingstone, Carey, Studd, Judson, Paton, e milhares de outros homens e mulheres seguiram a glória sacrificial da cruz e iluminaram a alma dos homens, às dezenas de milhares, levando-os pelo caminho do amor, do serviço e do sacrifício. Ninguém é verdadeiramente feliz, até que descubra o caminho da cruz: sacrifício pelos outros.

A glória da cruz reside na evidência que ela dá dos imutáveis propósitos de Deus. Ele é fiel. Ele não apenas nos amou, mas a Palavra diz: "Tendo amado os seus, amou-os até o fim." Tendo-se decidido a vir e morrer pelos pecadores, nada poderia desviá-lo da cruz. "Manifestou no semblante a intrépida resolução de ir para Jerusalém."

Nestes dias de transição, quando muitas pessoas sentem-se tão inseguras, quando o homem fiel desaparece da terra, como é abençoado ver Alguém cujos imutáveis propósitos continuam a realizar-se! Quando Ezequiel teve aquela grande visão do trono de Deus, viu rodas dentro de

> *Na cruz vemos a evidência dos imutáveis propósitos de Deus.*

rodas, mas ouviu o grito: "Ó roda!" A roda do imutável plano de Deus continua girando. O seu propósito é a salvação dos homens, e a derrota final de todo o pecado e de toda a obra de Satanás, e o estabelecimento

do Reino e do governo de Cristo. No tempo devido, toda oposição, de homens e anjos, de todas as potestades e principados, será inteiramente anulada. Ele reinará então em justiça.

Ao olharmos para a cruz, vemos a evidência de seus propósitos imutáveis; ela permanece como símbolo da bendita verdade de que, tão certo como ele foi até à cruz para ser crucificado, irá até o trono para ser coroado Rei dos reis. Tão certo como os propósitos de Deus o levaram até à cruz, esses mesmos propósitos prevalecerão e o levarão ao trono. "Porque se enfurecem os gentios e os povos imaginam cousas vãs? Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião." Ele foi crucificado, ele será coroado. Ele foi até o Calvário; ele virá até Sião.

Para a minha vida em particular, o seu plano também prevalecerá, e o seu amor e propósito jamais mudarão. Descanso em sua graça imutável. Glória a Deus pela cruz onde testemunhei o seu amor e a sua fidelidade imutáveis.

A glória da cruz reside no fato de ter modificado a própria filosofia dos atos humanos. Deus deu ao homem livre arbítrio, quando o criou. Ele era capaz de pecar e capaz de não pecar. Essa mesma liberdade tornou o pecado possível; se não fosse assim, o homem não seria inteiramente livre.

Quando Jesus tomou a forma de homem, e levou sobre si, na cruz, as falhas e o pecado da humanidade, morreu como homem, pelo homem e em lugar do homem; através do seu sacrifício vicário, ele abriu um caminho pelo qual o ser humano pode ser libertado do seu pecado e receber a justiça de Cristo. Além disso, todo homem assim resgatado torna-se participante da natureza divina. Pelo fato de este novo nascimento dar ao homem, além da sua natureza humana, a natureza divina de Jesus Cristo, o homem torna-se um ser humano com natureza divina. "Seremos semelhantes a ele." Isto significa que como Deus tem livre arbítrio, mas por ser divino jamais peca; nós também, lá no céu, embora ainda humanos e capazes de comer, ver, ouvir, sentir, compreender, amar, não mais pecaremos. Teremos ali uma vida normal de seres humanos dotados de livre arbítrio, com atividades normais, reunindo-nos e gozando da comunhão dos amigos, e da companhia de nossos entes queridos. Isto só será possível por causa da cruz de Cristo. Sem esta transformação, não nos seria permitido entrar no céu. Livre arbítrio sem a natureza divina levaria pecado aos céus. "Na cruz me glorio." Ali eu vejo a esperança de uma vida santificada e feliz.

Há uma palavra final a respeito desta cruz gloriosa, que não podemos deixar de mencionar. "Pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo." Se estivemos realmente no Calvário, para ali ocupar o nosso lugar, pela fé em Cristo, então morremos para o mundo e o mundo para nós. O mundo olha para nós e diz: "Vocês estão mortos." E nós olhamos para o mundo e sua maneira de viver, e dizemos: "Você está morto." As duas maneiras de viver são tão diferentes, que uma está morta para a outra.

Dois irmãos eram cristãos nominais. Um deles dizia: "Temos perfeita comunhão." Esse rapaz começou a ficar muito interessado no ensino da Palavra e a freqüentar assiduamente as reuniões da igreja. Todavia, por mais que eu tentasse, não conseguia ter uma amizade mais íntima com ele. Às vezes ele se empenhava tanto que me deixava constrangido. Havia como que um muro quase palpável entre nós. Continuei trabalhando com ele e algum tempo depois, descobri de repente que o muro havia desaparecido. Fiz segredo de minha descoberta e esperei para ver o que ele diria. Algumas semanas depois recebi uma carta sua dizendo: "Peço-lhe que ore pelo meu irmão. Até há bem pouco tempo nós tínhamos grande comunhão, mas de repente levantou-se um muro entre nós. Temo que ele não seja salvo." Que impressionante! Tão logo caíra a barreira que havia entre nós, ergueu-se outra entre os irmãos.

Acontece assim, muitas vezes, mesmo no âmbito familiar: a cruz separa. O abismo é intransponível, o muro irremovível. Se você realmente vai até à cruz, será por ela separado dos que não a tomarem para si, não importa quanto você os ame. "Pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo."

De que lado você está? É fácil descobrir. Você está morto para o mundo, mas vivo para Deus, ou vivo para o mundo e morto para Deus? Você só pode estar em um dos dois lados — a cruz divide. Pode você cantar: "Não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim"?

Usado com permissão de Harvest Mission Press.

AQUELA NOITE

Everett Howard e Jorge de Barros

— Lembra-se daquela noite?

Essa é uma pergunta que circula há muitos anos entre os crentes das Ilhas de Cabo Verde. É referência a uma ocasião em que todos os poderes do mal se uniram contra o evangelho. Os poderes das trevas cerraram todas as portas, e atiraram em nosso caminho enormes bloqueios de dificuldades.

Havia uma grande escassez de alimentos. Fazia cinco anos que não chovia. Muitas vezes, nossa cozinheira voltava do mercado com a sacola vazia. Vimos centenas de pessoas morrerem de fome. Nosso dinheiro não estava chegando até nós, éramos obrigados a vender tudo que tínhamos para nos manter. Um enxame de gafanhotos havia destruído as plantações. Grassava uma epidemia de malária, e caí de cama com a doença.

Foi então que aprendemos a orar. Passávamos noite e dia de joelhos.

Passávamos todas as noites de lua cheia caminhando pelos vales, e de manhã cedo estávamos na praia, orando. Realizávamos cultos evangelísticos todas as noites em nossa casa.

Nas viagens evangelísticas levava alguns dos jovens, minha esposa e as duas filhas.

Muitas vezes nossa cozinheira voltava do mercado com a sacola vazia.

Não era uma vida de facilidades, mas era muito interessante e maravilhosa. Certa vez, por exemplo, alugamos um pequeno veleiro, e tentamos chegar à ilha Maio. Entretanto, o "rei" da ilha, o Sr. Évora, mandou-me um recado onde dizia: "Sr. missionário, se tentar desembarcar em minha ilha, eu o atirarei no mar." Voltamos para casa. Maio estava em nossa lista de oração.

Tentamos ir ao povoado de Santa Catarina, no interior de São Tiago. Fomos até lá de jipe, e, quando chegamos ao mercado, estava lotado. Ali foram bastante amistosos, e distribuímos evangelhos de João, novos testamentos e algumas bíblias. Nossos jovens evangelistas pioneiros contaram depois que estavam conseguindo alguma coisa até que um jovem ex-estudante de um seminário católico de nome Álvaro Andrade passou a liderar a campanha contra "os demônios protestantes". Ele jogou o povo contra nós, recolheu todos os evangelhos e novos testamentos, e os queimou. Ficamos muito frustrados, sentindo que nosso trabalho fora inútil. Mas procurei reanimar nosso grupo, dizendo:

— Olhem a fumaça daquelas bíblias subindo, mas observem uma coisa: a fumaça desses livros de Deus está subindo. E acho que Deus a está vendo também.

Depois dessa derrota, tentamos levar o evangelho também à bela cidadezinha de São Domingos, que também fica no interior de São Tiago. Preparamos nossos instrumentos musicais e começamos a tocar. As pessoas começaram a vir pelas ruelas do povoado como um rio na cheia. Daí a pouco, o largo estava todo tomado com pessoas do lugar. Tudo parecia estar indo bem para nós, até que chegou o pároco local, o padre Luís Cunha. Com ele vieram cerca de cem homens com coisas para atirar em nós: pedras, terra, canas de milho, qualquer coisa que pudessem jogar em nós. Parecia que queriam enterrar-nos ali, e berravam palavras que não entendíamos.

Após meses de constantes derrotas nas ilhas e povoados, convocamos uma pequena convenção, reunindo nosso pequeno grupo de obreiros. Reunimo-nos e debatemos várias idéias. Por fim, minha esposa, Garnett, teve uma idéia.

— Precisamos colocar Deus em nossos planos, disse ela. Estamos fazendo tudo certinho, mas ficamos confiados apenas em nossa capacidade e nossos esforços. Vamos nos ajoelhar diante desse tosco altar, e permanecer em oração até que Deus venha.

"Se tentar desembarcar aqui eu o atirarei no mar."

Fizemos um círculo em volta do altar e nos demos as mãos, e prometemos a Deus que iríamos permanecer ali até que ele nos prometesse a vitória.

E aquele velho prédio que chamávamos de templo, vibrava com nossas orações. Ficamos a noite toda a orar, cantar e a ler as promessas de Deus.

O dia amanheceu. Os raios de sol começaram a penetrar pelas frestas das janelas. Fora uma longa noite. Estávamos cansados, esgotados, pois havia várias semanas que vivíamos apenas com o essencial.

Num dado momento, Deus revelou-nos que já tínhamos recebido a vitória. O Pastor Luciano Barros começou a cantar um hino de vitória, e cantava de todo o coração. Então parece que o Espírito revelou ao irmão Luciano que a batalha estava terminada.

E realmente a batalha tinha terminado. Tudo mudou. Naquele mesmo momento todos os pastores tiveram a certeza disso. Lembrei-me da oração de Salomão em 2 Crônicas 7.1: "Tendo Salomão acabado de orar... a glória do Senhor encheu a casa."

A partir daquela noite, tudo mudou. Tivemos avivamentos. Ocorreram milagres em todas as ilhas. Os montes foram removidos.

Um exemplo disso foi que "o rei de Maio" veio à nossa casa e disse:

— Rev. Howard, sou o homem mais faminto das ilhas.

Ajoelhou-se ao lado de uma cadeira e entregou a vida a Deus. As portas da ilha de Maio se abriram para nós. Hoje um dos netos dele é pastor ali.

Depois veio Álvaro Andrade, o moço que queimara as bíblias e nos expulsara de Santa Catarina. E ele relatou:

— Realmente queimei as bíblias, mas fiquei com uma para mim. Li-a toda, cinco vezes, e antes de terminar tinham-me tornado crente.

Hoje ele é pastor de uma igreja em São Vicente, a maior igreja das ilhas.

Depois, o padre que tinha tentado matar-nos, converteu-se e deu seu testemunho num culto de rua, em Praia, a capital do país.

Um dos maiores milagres de nossa era ocorreu na ilha do Fogo. Foi uma resposta de oração que serviu para dar uma nova dimensão à fé de muitos crentes.

Essa ilha é um dos maiores vulcões do mundo, ainda em atividade. Na sua enorme cratera vivem muitas pessoas. O cone ativo é cercado de altas paredes de pedra, que lhe dão um formato de imensa chaleira. Por isso, o local recebeu o nome de Chão das Caldeiras.

Todo o arquipélago estava sendo assolado pelas secas. Já se constatara que fazia cinco anos que não chovia ali. Cerca de um terço da população estava passando fome. Também os animais, bodes e até os macaquinhos sofriam com a falta de água e comida.

O povo que morava no interior do Chão das Caldeiras supria-se de àgua numa nascente que havia no lado oriental do vulcão. E todos os dias era uma trabalheira imensa para transportar a água em sacos de pele de cabrito, em lombo de animais. A quantidade de água disponível era bem limitada, e com a escassez de chuva, diminuiu ainda mais. O precioso líquido tinha que ser racionado.

— Irmão Howard, disse certo dia o irmão Semiano Montround, se Deus não intervier morreremos de inanição, por falta de água e comida.

> *Todos os dias eles oravam entre quatro e cinco da madrugada.*

E a cada dia que passava, o sofrimento do povo e as tragédias eram piores. Os pastores Ilídio Silva e Luciano de Barros tinham instruído o povo, levando-os a uma vida de profunda devoção e fé. Todos os dias, eles oravam entre quatro e cinco horas da madrugada, de joelhos. Certo dia, o Pastor Barros desafiou o povo a orar pedindo chuva. Eles fundamentaram sua fé em Isaías 41.17, 18: "Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu o Senhor os ouvirei, eu o Deus de Israel não os desampararei. Abrirei rios nos altos desnudos, fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas, e a terra seca em mananciais." E aquele consagrado grupo de crentes creu na promessa de Deus. Um homem expressou sua fé da seguinte maneira:

— Essa promessa não é para nós aqui no Chão? Nós estamos nos "altos". Estamos buscando águas. Eu estou orando para que chova.

E eles voltavam para suas casinhas decididos a orar e crer em Deus.

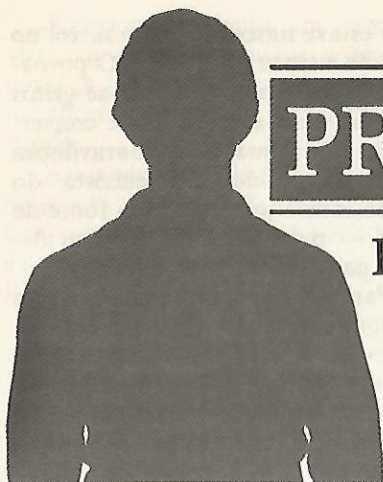
De repente, no momento em que o sol estava nascendo lá embaixo, no mar, aconteceu uma coisa. O povoado todo se agitou. Ouviram-se gritos e berros, pessoas cantando e conversando alto. Uma coisa maravilhosa tinha acontecido. Da encosta do morro estava jorrando uma fonte de água — pura, fresca! Era bom demais para ser verdade, mas era.

Parecia que o principal conduto de água de uma grande cidade se rompera. E a água escorria para todos os lados. Imediatamente o povo ajuntou pedras e construiu uma pequena represa para conter as águas. Mas daí a pouco ela estava transbordando.

O Pastor Barros dirigiu uma oração de agradecimento. "Ó Deus, tu fizeste de novo a mesma coisa. Como já aconteceu nos dias de Moisés, com um toque teu, as águas fluíram da rocha."

E a fonte continuou a jorrar por muitos anos. O governo abriu uma estrada até o vulcão, e a calçou de pedras, de forma que todo o povo pode ir até lá e presenciar aquela resposta de oração. A seca nas ilhas continuou por muitos anos, mas a nascente continua a jorrar.

Tudo isto aconteceu porque um grupo de crentes soube orar e vencer os principados e potestades daquelas ilhas. Imagine o que poderia ter acontecido se eles não soubessem orar ou não tivessem orado. Pense no quanto a história de sua própria cidade poderia ser diferente, se Deus tivesse ouvido de você e de sua igreja orações assim.

Extraído do livro *The Seed and the Wind*, editado por The Nazarene Publishing House. Usado com permissão.

PROCURA-SE:

HOMENS DISPOSTOS A DAR A CRISTO O CORAÇÃO E A VIDA

Um sério desafio à dedicação integral à obra missionária

No local onde hoje existe o Albert Hall, em Londres, havia antigamente um grande auditório, denominado Crystal Palace.

Certa vez, um evangelista estava realizando nesse salão conferências evangelísticas. Numa das noites, quando estava encerrando a mensagem, disse:

— Agora vou fazer um apelo bastante singular. Quero pedir a todos que desejarem entregar o coração a Jesus, que se ajoelhem aqui; mas quero pedir que além de dar seu coração, entreguem a ele também a vida.

Lá no fundo do salão, ergueu-se um jovem de nome Thomas Waring, filho de um rico comerciante. Chegando à frente, ele ajoelhou-se perante todos e fez a seguinte oração: "Senhor, como tu me amaste tanto, ao ponto de se dar por mim, o mínimo que posso fazer é entregar-me inteira e totalmente a ti."

E Deus ouviu essas palavras de Thomas, e assim como dissera a Saulo de Tarso "Eu te escolhi", disse também a Thomas Waring: "Eu te escolhi para ir à África."

— Está bem, Senhor, irei para a África, prometeu o jovem.

Naquela noite, ao voltar para casa, Thomas contou ao pai a decisão que fizera. O pai teve um acesso de fúria e disse:

— Dou-lhe uma semana para tirar essa idéia da cabeça.

Mas depois pôs-se a argumentar com o filho:

— Ouça, meu filho, venho preparando você para tomar meu lugar à frente do meu negócio. Daqui a algum tempo, seu nome será gravado na porta em letras douradas. Se você está preocupado com a salvação daquele povo na África, posso mandar não um, mas doze missionários para lá — e sustentar todos eles ali. Prometo que sustentarei todos eles enquanto viverem; mas você não pode ir.

O rapaz escutou atentamente e pensou: "Isso me parece sensato. Doze missionários serão melhores que um só." Mas quando se ajoelhou para orar, Deus lhe disse: "Não lhe falei nada sobre dinheiro ou missionários. Quero você."

— Está bem, Senhor, replicou o rapaz; então serei eu.

Mais tarde o pai de Thomas Waring o deserdou, e o moço viajou para a África e lá permaneceu cinqüenta anos, sem gozar férias. Conta-se que o sol da África queimou sua pele de tal forma que ele ficou quase tão escuro quanto as pessoas para quem pregava; seu cabelo era branco como a neve e sua longa barba branca lembrava a de um patriarca.

> *"Dá-me mais seis meses de vida..."*

Certo dia, quando já estava velhinho, ele entrou em sua casinhola nativa — sabendo instintivamente que a morte se aproximava — e foi conversar com seu Mestre, dizendo:

— Senhor, tu me conservaste aqui durante cinqüenta anos, e agora está na hora de eu ser levado ao lar celestial. Mas, antes disso, será que podes conceder-me mais seis meses dos que passarei na eternidade? Dá-me seis meses de vida, e depois direi: "Agora, deixa teu servo partir em paz."

E Deus lhe deu aqueles seis meses. Thomas voltou à Inglaterra. Ali chegando, viu que o velho prédio, o local onde ouvira seu chamado, fora demolido, e estava ali o Albert Hall. Resolvido a fazer um último apelo em favor do trabalho na África, para que outros obreiros fossem ali continuar a obra, Thomas publicou anúncios nos jornais, dizendo que o filho de um rico comerciante da cidade, que fora deserdado pelo pai, estava de volta à sua terra, após ter passado cinqüenta anos na África, e iria falar ao público no Albert Hall.

Na noite marcada para a conferência, o auditório estava lotado. Já velhinho e enfraquecido, Thomas Waring, apoiando-se no púlpito, pregou com tal emoção que o coração de seus ouvintes foi tocado. Ao fazer o apelo, disse:

— Quero apelar a oito jovens que se disponham a dizer ao Senhor: "Jesus, se tu me chamares, irei." Quero que dêem ao Filho de Deus não apenas o coração, mas também a vida.

E Deus falou ao coração de oito pessoas, dentre as que tinham ido à frente, para trabalhar na África. E o velho pregador impôs as mãos sobre aqueles oito e os abençoou, consagrando-os para o ministério numa terra a muitos e muitos quilômetros dali. Em seguida, ele ergueu as mãos e pronunciou uma frase memorável:

> *"Se eu tivesse mil vidas eu as daria todas pela África."*

Alguns dias depois, Thomas Waring viajou para a África com aqueles oito jovens, de volta à terra para a qual fora chamado. Duas semanas após sua chegada à sede de seu trabalho missionário, ele entrou em seu quarto e sentou-se. Ali, com a Bíblia aberta sobre os joelhos, ele caiu no sono; dormiu na terra e acordou na glória. Completara a obra que Deus o chamara a realizar. E o trabalho na África iria continuar.

Extraído, com permissão, de *Floodtide*.

VOCÊ ESTÁ SOFRENDO DE SOLIDÃO?

Luis Palau

Um jornalista perguntou a Elvis Presley, seis semanas antes de sua morte: "Elvis, quando você começou a tocar, disse que queria três coisas na vida: ser rico, famoso e feliz. Você é feliz, Elvis?"

Elvis respondeu: "Não. Eu estou tão solitário como o inferno."

A princípio, a resposta me pareceu de mau gosto, uma blasfêmia. Depois, porém, pensei comigo mesmo: "Não. Foi até uma boa colocação, porque o inferno é um lugar solitário."

Você e eu estamos rodeados de pessoas que se dirigem para uma eternidade no inferno, onde a solidão é eterna, fruto da permanente separação da fonte da vida, que é Deus. Estamos também cercados de pessoas que mesmo agora estão vivendo um inferno assim todo dia, porque sofrem de solidão.

Desespero

A solidão nos chega sob diversas formas. Pode levar ao desespero e até ao suicídio.

Há coisa de dois anos, um colega do meu filho, aluno do 2.º grau, suicidou-se com um tiro de revólver na cabeça. Ele tinha 16 anos e era filho de um próspero e distinto médico. Poucos dias antes da morte desse jovem, o jornal de nossa cidade publicou uma história sobre um conhecido psicólogo clínico que se matou. Em um bilhete deixado para sua equipe, ele dizia: "Esta noite eu me sinto cansado, sozinho e, de repente, muito velho. A total compreensão desses sentimentos virá somente quando você também se sentir cansado, sozinho e velho."

Ali estava um homem culto, treinado para ajudar os outros a encontrar o sentido da vida, mas ele próprio não o encontrara; e se matou.

A Solidão e a Multidão

Há a solidão de se estar só, sentindo que você é apenas um outro rosto perdido numa multidão. Algumas das pessoas mais solitárias do mundo vivem em grandes cidades, cercadas de milhões de pessoas. Que ironia!

Soube recentemente de uma mulher que morreu ao pular do 14.º andar de um edifício. Deixou um bilhete explicando: sentia-se solitária. Quando um jornalista entrevistou a vizinha dela, esta disse: "Ah! se eu tivesse sabido que ela era tão solitária... Eu também o sou."

Eram duas pessoas solitárias que nunca haviam tentado dizer "Olá", ou conversar uma com a outra.

O Estrangeiro

Há a solidão do estrangeiro, do forasteiro. Eu conheço bem esse tipo. O estrangeiro se sente incompreendido e passa por mal-entendidos culturais.

Os Solteiros

Algumas pessoas nunca se casam, talvez porque não era mesmo para casar. Talvez seja este o seu caso. Não há um companheiro ou companheira em sua vida e isso pode gerar uma certa solidão que os solteiros conhecem e que a maioria das pessoas não entende.

A Bíblia tem algo a dizer para os solteiros. Em 1 Coríntios 7.25-37, Deus nos diz que permanecer solteiro é realmente desejável, mas não obrigatório. A passagem mostra várias vantagens para os que permanecem solteiros.

Há também a solidão das pessoas viúvas. Minha mãe ficou viúva aos 34 anos. Muitas vezes sua solidão a fazia chorar.

Creio que pior do que a solidão da viuvez é a de uma pessoa que foi abandonada por um cônjuge sem fé. Essa dor é pior que a experimentada por um solteiro ou um viúvo, porque é dobrada: a solidão de se estar só, mais o sentimento de rejeição e de não ser amado.

Egoísmo

Algumas pessoas são solitárias por serem egoístas. Eu conheço um casal de milionários que são as pessoas mais infelizes que já conheci. São ricos, possuem vários negócios, mas nunca se falam. Eles são solitá-

rios porque são egoístas, superficiais e interesseiros.

Culpa

Há também a solidão que resulta de uma consciência pesada. A Bíblia diz: "O salário do pecado é a morte" (Rm 6.23).

A solidão pode também ser espiritual! E vem quando se está afastado de Deus. Quando nossa consciência está-nos incomodando, experimentamos a solidão que vem da culpa — do nosso afastamento de Deus e de nós mesmos. Sentimos que Deus nos está observando e que seus olhos são como que grandes focos brilhan-

> *Há uma solidão que vem quando rejeitamos a Deus, quando não consultamos a Bíblia, quando não dedicamos tempo para comunhão com o Senhor em oração.*

do projetados em nossa consciência; queremos fugir e não há lugar onde nos escondermos. Nossa consciência diz; "Culpado! Culpado! Culpado!"

Falta de Deus

Há ainda a solidão que provém da falta de Deus, de se viver sem Deus, sem Cristo, sem uma esperança futura. Há uma solidão que vem quando rejeitamos a Deus, quando não consultamos a Bíblia, quando não dedicamos tempo para comunhão com o Senhor, em oração.

Como Lidar com a Solidão

Em primeiro lugar, podemos nos livrar de uma grande parte da solidão, encarando nossa culpa da maneira correta. A culpa não solucionada gera uma solidão espiritual. Pode dificultar nosso relacionamento com os outros. A Bíblia diz: "Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu filho, nos purifica de todo o pecado." (1 Jo 1.7.)

Se a sua consciência ainda não está limpa, busque a Jesus Cristo. A Bíblia diz: "E jamais me lembrarei de seus pecados e iniqüidades" (Hb 10.17).

Todos nós precisamos de perdão dos nossos pecados. Não iludamos a nós mesmos. Deus diz: "...todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Rm 3.23). Isso não quer dizer que sejamos necessariamente culpados de pecados grosseiros, mas, aos olhos de Deus, todos nós desobedecemos seus mandamentos e merecemos a morte. Essa é uma das razões por que experimentamos a solidão.

Em segundo lugar, a presença divina elimina grande parte da solidão na vida que se centraliza em Deus. Nós podemos ser amigos de Deus e sempre desfrutar de sua presença. A Bíblia fala de Abraão, que creu em Deus e se tornou seu amigo (Tg 2.23). Esta é a chave para experimentarmos a presença de Deus: continuar crendo e depositando nele a nossa fé.

No internato da escola inglesa que freqüentei na Argentina, costumávamos cantar: "O melhor amigo é Jesus. O melhor amigo é Jesus. Se você o seguir a cada dia, ele o ajudará em seu caminho. O melhor amigo é Jesus." Meu pai faleceu quando eu

tinha dez anos, e quando eu sentia sua falta eu costumava cantar essa pequena canção para mim mesmo. "O melhor amigo é Jesus." Essa é a verdade mais maravilhosa do mundo!

A solidão pode ser vencida. Podemos dizer: "O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?" Porque Jesus disse: "Nunca te abandonarei" (Hb 13.5,6).

Em terceiro lugar, precisamos ter amigos cristãos. Depois que alguém entrega sua vida a Cristo, haverá ocasiões em que ele estará espiritualmente em um plano elevado e os outros precisam dele por estarem passando por alguma situação difícil. Também haverá momentos em que ele, por sua vez, enfrentará dificuldades e se sentirá deprimido e solitário, necessitando ser confortado por um irmão cristão, que o possa animar e apoiar.

Eu tenho visto gente que se diz cristã, mas se recusa ter comunhão com outros cristãos na adoração, oração e no estudo bíblico. Eles dizem: "Claro que eu sou cristão, mas não acredito em igreja. "Quando, de repente, lhes sobrevêm dificuldades eles se queixam: "Hipócritas! Esses crentes não amam a ninguém; nunca ajudam quando a gente precisa deles. Nunca vêm fazer uma visita."

Se nos recusamos freqüentar a igreja, ou participar de suas atividades, e nunca demonstramos amor pelos outros, como podemos esperar que, de repente, todos fiquem ao nosso lado quando enfrentamos algum problema?

Se você já é crente, mas se sente solitário, será que é também membro ativo de uma igreja bem firmada na Palavra de Deus? Será que está demonstrando amor pelas outras pessoas? Você é um verdadeiro discípulo de Jesus? Ou será que o seu intelecto diz: "Eu creio", mas, no fundo, você não está andando na luz, não está caminhando com Deus?

O Segredo Para a Vida: Jesus Cristo

"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas peti-

> *Quando sou atingido por uma onda de tristeza ou problemas me sobrevêm, faço uma lista de todas as coisas boas que Deus tem feito por mim.*

ções, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus." (Fp 4.4-7.)

A Bíblia diz que *Cristo é o segredo da felicidade e da alegria.* Cristo é quem nos livra da solidão. "Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos."

Há um pré-requisito para experimentarmos a provisão de Deus para a nossa solidão; é ter Jesus em nosso coração, aceitá-lo como Salvador e Senhor. Colocar a Cristo como o centro de nosso viver nos capacita a nos alegrarmos sempre e em tudo.

Em segundo lugar, *Cristo é o*

segredo para se viver sem as ansiedades que consomem as pessoas. A Bíblia diz: "Não andeis ansiosos de cousa alguma."

Alguém pode dizer: "Mas isso é impossível! Hoje em dia há tanta coisa que traz ansiedade!"

Deus diz: "Não andeis ansiosos de cousa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça."

Tendo recebido Cristo em nosso coração, podemos começar a conversar com o Pai através de Jesus Cristo, e a paz de Deus encherá o nosso coração. As ansiedades e solidão que todos nós experimentamos neste mundo perdido começam a se dissipar quando a paz de Deus enche o nosso coração.

A cura para a ansiedade é a oração e a súplica, com ações de graça! Aprendamos a agradecer a Deus por tudo. Quando sou atingido por uma onda de tristeza, ou problemas me sobrevêm, faço uma lista de todas as coisas boas que Deus tem feito por mim.

Em terceiro lugar, *Cristo é o segredo da paz permanente.* Está escrito: "... a paz de Deus, que excede todo o entendimento". É uma paz sobrenatural. Não podemos colocá-la num tubo de ensaio e dizer: "Ah, isto é a paz!" O cientista não pode empacotá-la ou engarrafá-la. A paz de Deus vem quando nossos pecados são perdoados, quando temos o Espírito Santo a nos controlar a vida, quando aprendemos a confiar em Jesus, quando nos empenhamos na oração, com ações de graças; quando andamos na luz com Deus.

Eu creio que Jesus Cristo é a resposta fundamental para todos os problemas da humanidade, principalmente o da solidão, mas cada um de nós precisa conhecer Jesus pessoalmente. A fé não nos vem como herança de nossos pais. Não podemos dizer: "Freqüentei a igreja a vida toda" ou: "Minha mãe foi ótima crente, e eu sigo a religião dela." Cada um de nós precisa conhecer a Cristo pessoalmente.

Em *primeiro* lugar, você deve arrepender-se de ter vivido até agora uma vida sem Deus e voltada para interesses egoístas... em outras palavras, ter vivido sem dar a Cristo a posição central de sua vida.

Em *segundo* lugar, você deve crer que Cristo morreu na cruz por você... Cristo tomou sobre si, na cruz, toda a nossa culpa e os nossos pecados, não importa quão grandes e numerosos ou aparentemente pequenos eles sejam. Cristo morreu por nossos pecados. Na Cruz, ele preparou o caminho para nosso perdão, paz, purificação e vida nova.

Em *terceiro* lugar, você deve receber a Cristo em seu coração. A Bíblia diz: "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome." (Jo 1.12.)

Você já recebeu a Cristo? Se não, faça-o agora mesmo. Este encontro pessoal com Cristo acontece quando, pela fé, fazendo uma oração simples, você pede a ele que entre em sua vida e seja o seu Senhor e Salvador.

Extraído, com permissão, da revista *Briefing*, Vol. 4, n.º 3. Copyright do evangelista Luis Palau.

Elizabeth S. C. Gomes

Querida Isabella,

Dou-lhe este nome, mas, na realidade, você é uma das muitas amigas com quem tenho tido contato de aconselhamento. Hoje, pensei e orei bastante sobre como responder às muitas perguntas que você deixa transparecer, mas não tem coragem de fazer... as que mesmo eu não estou sabendo expressar, em palavras, quando junto de você. É que, embora tenhamos muitas idéias semelhantes, e sirvamos ao mesmo Senhor com singeleza de coração, vivemos numa sociedade que nos rotula, a mim de "senhora casada", e a você de "solteira um tanto frustrada". Tenho me preocupado bastante com o ministério da mulher, tanto que escrevi um livro sobre "a esposa", mas é pouco provável que você o tenha lido, porque parte de uma pressuposição: o casamento.

Você e eu temos a mesma idade (eu talvez um pouco menos...), e quando começamos a nos preparar para o trabalho do Senhor, tínhamos os mesmos ideais. Os anos foram passando — e talvez, como eu, você já tenha passado pela crise dos trinta, só que a sua durou mais, e foi mais dura! Quando comecei a me sentir mais madura, vieram as preocupações com as rugas, com os quilinhos a mais; porém, tudo isto foi amenizado pelo carinho do meu amado e os beijos de meus filhos, que hoje me chamam de "coroa", só que, na verdade, eles é que são a minha coroa. (Eu me considero ainda um broto, pois não consegui realizar metade do que pretendo em minha vida!) Mas você só tem o espelho revelador e a balança acusadora como que a acompanhá-la; por isso devem doer-lhe por mais tempo as marcas que o próprio tempo nos deixa.

Sabe, Isabella, ontem, quando você chorava por ninguém compreendê-la, alguém entendia sua situação. Mesmo que o desejasse, não fui eu; foi o Senhor. E mesmo que a compreendesse, não chegaria a identificar-me com você, mas o Senhor, sim. O Senhor Jesus conheceu a solidão do celibato; e o fato de ser Deus não tornava menos duro o fato de estar terrivelmente só; e mais, ele não tinha com quem compartilhar o fardo.

Parece-me, Isabella, que tendemos demais a não nos conformar com o tipo de vida que Deus escolhe pra nós. Fomos condicionados para nutrir expectativas românticas e não vivemos o realismo bíblico. Ficamos a fitar um possível futuro, um futuro que "teria sido se..." e não vivemos o momento presente para a glória e honra do Senhor. Às vezes tenho a tendência de fazer o mesmo, pensando: "Ah, quando os meus filhos estiverem crescidos e eu puder me dedicar plenamente ao ministério que Deus me deu...", e acabo me esquecendo de que no momento o meu ministério é discipular três crianças inquietas, que exigem toda a disciplina de que o Senhor possa me revestir. Por outro lado, você, ao querer um marido e filhos, vive no "se eu tivesse... faria diferente de fulana de tal", em vez de usar o tempo que se chama hoje e a liberdade de que você desfruta agora para desenvolver ao máximo os seus dons e ministrá-los ao Corpo de Cristo, à família de Deus.

Sabe, você goza de um privilégio que eu não tenho mais (não estou me queixando e nem desejando que fosse de outro jeito, entenda bem): está plenamente livre e desimpedida para agradar ao Senhor! Paulo fala a esse respeito em 1 Coríntios 7.34,35. O meu alvo é ser fiel ao Senhor, mas, para atingi-lo, luto diariamente com centenas de interrupções, pois, na condição de casada, tenho que me preocupar com marido e filhos, e isso me divide. Quando uma pessoa recebe do Senhor a oportunidade de viver sua vida inteiramente para agradá-lo, ela não deve viver se lastimando por lhe parecerem cada vez menores as possibilidades de vir a ter um marido a quem agradar! Assim como eu peco se reclamo de Deus que minha condição de mulher de pastor e mãe de três me restringe e limita minhas perspectivas de realização pessoal, você também estará pecando se achar que Deus é injusto em não lhe dar um marido. O casamento é bom, e dou graças a Deus por desfrutar dele; mas não é uma ordem universal, e nem uma necessidade imprescindível para que a vontade de Deus se cumpra em sua vida.

Você pode retrucar: "Mas a família não foi instituída pelo Senhor? E não é um desejo legítimo de toda mulher ter um marido e filhos? O que há de errado nisso? *Eu* não posso negar que na verdade era isso que queria!"

Claro que é um desejo legítimo, mas não pode ser um alvo, pois não depende exclusivamente de sua vontade. Mesmo eu, que sou casada, não posso ter como alvo o sucesso do meu casamento: Deus pode, a qualquer momento, permitir uma catástrofe, e mudar permanentemente a minha condição. Meu *alvo* tem que ser fidelidade ao Senhor, não importam as circunstâncias, e enquanto eu e meu marido tivermos vida, viverei o casamento em fidelidade a ele — como ao Senhor. Você pode desejar o casamento, pode se preparar para essa eventualidade, mas não deve concentrar nisso todos os seus esforços.

Quanto ao aspecto sexual e de procriação, quero ser bem franca. Deus nos criou com instintos e desejos, e estes não são maus em si mesmos, são dons de Deus. Mas se você sente que está sendo privada de realização na área sexual, que Deus está-lhe negando algo de que você necessita para sentir-se totalmente mulher, seria bom reavaliar sua atitude ante sua feminilidade. "Nenhum bem sonega Deus aos seus." O *eros* que existe em cada um de nós é sinal de que Deus nos fez humanos, portanto sensíveis, mas cada instinto nosso deve ser dominado pelo Espírito do Senhor; e somente quando o amor *agape* tem plena liberdade de agir, é que o *eros* em nós é controlado de modo a glorificar a Deus. Ou você pensa que controle nesta área é problema somente para os solteiros? Não, os casados também têm que disciplinar e colocar sob direção divina seus impulsos sexuais, por amor ao Senhor e ao cônjugue (ciclos variáveis de excitabilidade, viagens, doenças e diversos outros obstáculos estão aí para interferir no perfeito andamento desta área). Se Deus deseja que você fique solteira, dar-lhe-á também a graça de levar cativo ao trono de Cristo todo pensamento, todo sentimento e toda carência que venha a ter.

E na procriação, não seria "desnatural" que uma mulher fisicamente saudável e socialmente condicionada a desejar a maternidade, se negue esse direito? Em parte, sim, mas por que Deus permite que casais em plenas condições de serem pais, enfrentem a esterilidade? E quando uma mulher (como no meu caso) deseja intensamente um filho, prepara-se para tê-lo, e o perde num aborto espontâneo, mesmo depois de fazer tudo para retê-lo? Ou quando uma mãe dá tudo por um filho, e este morre ainda pequeno? A maternidade é uma bênção inefável, mas também não é universal, nem eterna.

Creio que temos um meio muito precioso de canalizar nosso instinto maternal, mesmo que nunca tenhamos condições de gerar um filho: reproduzindo filhos para a família de Deus. A missão de mãe, que nos preserva, é permanecer em fé e amor, e em santificação, com bom-senso (1 Timóteo 2.15). Isso qualquer mulher cristã pode realizar! Você pode conduzir pessoas ao novo nascimento. Pode nutri-las no leite genuíno da Palavra. Pode observá-las crescendo na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. É pena que tantas moças fiquem frustradas por não poderem ter filhos, e deixem de reproduzir frutos eternos para a glória de Deus! Dou graças a Deus pelas "mães" solteiras que conheço, que estão compartilhando a fé, quer seja entre índios, ou ministrando a crianças, ou trabalhando com estudantes e profissionais. Há algo de que nunca me esquecerei: meu primeiro filho nasceu três meses antes de eu me formar no instituto bíblico. Eu estava atarantada com tarefas atrasadas e preparativos para os exames finais. Uma de minhas colegas de classe foi para mim uma mãe, lavando as fraldas do meu bebê e me ajudando nas tarefas caseiras. Ela havia renunciado ao casamento por amor ao Senhor e, ainda hoje, vem trabalhando fielmente entre índios no extremo norte

do Brasil. Ela tem sido "mãe" para muita gente, e agora tem mesmo uma filha adotiva — uma índia cuja vida salvou. Oxalá mais moças fossem *Edites* para o Senhor!

Ah, Isabella! Como somos tolas em viver imaginando possibilidades que não fazem parte de nossa situação atual! Se aprendêssemos com Paulo a "estar contentes em toda e qualquer situação", poderíamos dizer "*tudo* posso naquele que me fortalece"! Posso viver solteira — realizando-me no Senhor. Posso viver casada — alegrando-me no Senhor. Posso ser mãe — frutificando no Senhor. Posso perder filhos, ou nunca tê-los — gloriando-me no Senhor. Posso ter saúde — humilhando-me para o Senhor. Posso ser carcomida pelo câncer, ou paralizada pela distrofia — fortalecendo-me no Senhor. E se eu perder todos os tesouros que possuo e que me são caros, e mesmo que morra, ainda assim sou filha do Rei dos reis.

Não é agradável ser cristã de fato, e ser mulher? Porque como membro do Corpo de Cristo, o que me caracteriza não é minha raça, meu grau de cultura, meu estado civil ou o meu sexo: é a Pessoa de Cristo, que me redimiu. E como mulher cristã, o que me caracteriza não é minha condição social ou humana, mas o ser Noiva de Cristo, salva por ele para ser santificada, purificada pela Palavra, apresentada gloriosa, sem mácula nem ruga nem cousa semelhante, porém santa e sem defeito.

Sou amada! Você, Isabella, é amada com amor infinito!

Beth

O QUE "ACONTECE" EM SUA IGREJA?

Richard S. Taylor

— Ah, eu não perco tempo de ir àquela igreja, não. Ela é morta. Quero ir aonde aconteça alguma coisa, disse certa senhora.

De certo modo, nós todos partilhamos de sentimentos assim. Algumas igrejas *estão* mortas. Mas se estão, é porque os crentes estão mortos. Numa igreja onde houver um crente vivo, a igreja não estará totalmente morta. E se este crente se tornar avivado, ele pode se tornar uma chama, pelo poder de Deus, e revitalizar a igreja. E o crente que fizer isso talvez esteja demonstrando uma espiritualidade mais profunda do que a daquele crente impaciente que vai procurar outra igreja, onde esteja "acontecendo" alguma coisa.

Talvez seja bom analisarmos um pouco, mais detalhadamente, essa ânsia hoje tão comum de ir para outra igreja, onde está "acontecendo" alguma coisa. Em alguns casos, essa mudança é válida, quando é Deus quem a orienta. Mas precisamos estar certos de que é Deus mesmo quem está determinando, e não somos nós que estamos querendo fugir de um problema, impulsionados por um imaturo desejo de busca de emoções fortes.

A verdadeira pergunta que devemos fazer é a seguinte: o que *deveria* estar acontecendo na igreja?

O mais importante nisso tudo é ter experiência da *presença* de Deus. Existe por aí muita clarinada emotiva que não é operada por Deus, nem é evidência da presença dele. É coisa da carne, gerada, organizada e manipulada por homens. Mas a verdadeira consciência da presença de Deus, geralmente, é muito silenciosa. Há uma sensação de profundo respeito, reverência e alegria santa. Sentimos que não estamos num piquenique, mas pisamos terra santa. Não se trata de um divertimento, mas de uma experiência da alma. Quanto mais profundo e terrível for o sentimento da presença de Deus, menos disposição teremos para risos ruidosos e atitudes levianas. Quando uma igreja é invadia pelo sentimento da presença de Deus, até os pecadores o percebem. Certa vez, no final de um culto matutino de domingo em determinada igreja, um homem, que havia vinte anos não entrava num templo, ficou sentado no banco, como que pregado a ele.

— Deus está neste lugar, murmurou ele com profunda reverência.

O sentimento da presença de Deus é acompanhado de um consciente e deliberado espírito de adoração. Em todos os cultos, as pessoas deviam apenas adorar a Deus, deviam louvar e orar de maneiras que demonstrem quem Deus realmente é. Ele é quem deve ser exaltado, e não seres humanos, que talvez estejam na direção dos trabalhos. Não devemos ir à igreja para ver o que está acontecendo. E não devemos ficar ali sentados pensando no que será que vai acontecer em seguida. Não devemos ser meros assistentes, mas verdadeiros adoradores. Não estamos ali à busca de diversão, mas em busca de Deus. Em muitas dessas igrejas "trepidantes", a maioria dos que ali se encontram é constituída de "assistentes". São pessoas que estão apenas em busca de curiosidades. Os que fazem o "acontecimento" são uns poucos. O povo que ali está constitui uma platéia e não um corpo. Pode ser que muita coisa "aconteça" sem que realmente se realize um culto.

Outra coisa que é uma experiência correta, numa igreja biblicamente viva, é a fiel e ungida pregação da Palavra de Deus. Foi isso que Deus determinou. As pessoas que desejam apenas sensações, e não querem meditar, pessoas que no fundo têm medo da verdade e preferem os fogos de artifício da emoção, logicamente vão se sentir entediadas com a pregação simples da Palavra. Quando falam em "acontecer" não estão pensando em ouvir a pregação. Mas aí é que fica demonstrada sua superficialidade. Deus está em sua Palavra. Ele colocou bem no centro de seu método de operação a pregação da Palavra. E se a pregação é bíblica, preparada com um estudo cuidadoso da Bíblia, e se acha impregnada de verdades, e dinamizada pela oração e pelo Espírito Santo, não existe nada mais poderoso que ela. E ainda se fala em "acontecimento"! Aí é que está a verdadeira ação! Nas profundezas das almas estão ocorrendo maravilhosas transformações. Os pecadores estão sendo despertados; crentes estão sendo edificados para entrarem numa santificação do coração; os crentes mais consagrados estão-se fortalecendo espiritualmente. Que outros "acontecimentos" poderiam ser mais importantes do que esses maravilhosos efeitos?

Por fim tudo que se passa numa igreja deve dar como resultado um viver mais santo. Se isso não acontecer, a exuberância religiosa não passa de mera fanfarra. A verdadeira prova a que se deve submeter a espiritualidade de uma igreja é a da conduta ética, não a do seu êxtase. O que conta não são os gritos de uma igreja, mas o modo como vivemos a vida, nos momentos em que sofremos atritos nessa caminhada. O que "acontece" numa igreja deve frutificar em lares mais felizes, melhor relacionamento entre as pessoas, e um testemunho mais coerente perante nossos vizinhos e colegas de trabalho. Desse modo, os "acontecimentos" da igreja extrapolam as paredes do templo e se tornam uma força que poderá transformar sua comunidade para Deus.

Extraído, com permissão, de Herald of Holiness.

VISÃO MUNDIAL

A Serviço dos Pobres e dos Servos do Senhor

Atuando através de convênios com igrejas ou instituições evangélicas, a Visão Mundial apóia projetos sociais que procuram ser uma resposta válida ao conjunto das necessidades humanas: físicas, intelectuais, sociais e espirituais, dentro de seu contexto mais amplo: a família, a comunidade, a sociedade.

A Visão Mundial mantém convênios com mais de 370 projetos em 18 Estados brasileiros. Suas áreas de atuação incluem:

SERVIÇO À CRIANÇA E À FAMÍLIA

Cerca de 33 mil crianças são hoje diretamente beneficiadas (em termos de educação, saúde, alimentação e orientação cristã).

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Envolvendo tanto a criança como sua família e comunidade - desafiando-os a participarem no levantamento de seus problemas e recursos, definindo o tipo de projeto a ser elaborado.

SOCORRO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Com o propósito de socorrer a 54.122 pessoas ou 9.032 famílias atingidas pelas últimas enchentes que atingiram o Nordeste, a Visão Mundial está destinando uma verba especial de Cr$ 300 milhões às áreas de Aracati, Itaíçaba, Morada Nova, Limoeiro do Norte e Quixeré, no Ceará. Estão sendo distribuídos feijão, arroz, farinha de mandioca, leite-em-pó, milho e farinha e sardinhas enlatadas. Os planos são de providenciar lona de plástico para o abrigo de famílias.

EVANGELISMO

A evangelização é parte essencial de todos os projetos. O alvo da Visão Mundial é que cada pessoa tocada pelo seu ministério tenha uma oportunidade válida de conhecer a mensagem de Jesus Cristo e relacionar-se com Ele.

FORTALECIMENTO DA LIDERANÇA CRISTÃ

A Visão Mundial procura ser serva dos servos do Senhor, apoiando esforços e programas que visam o desenvolvimento espiritual de líderes cristãos.

ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPOM PARA:

VISÃO MUNDIAL - CAIXA POSTAL 848
30.000 - BELO HORIZONTE - MG

☐ Enviem-me mais informações sobre a Visão Mundial
☐ Enviem-me *grátis* a assinatura do *Boletim da Visão Mundial*
☐ Enviem-me *grátis* a carta à *Liderança Cristã*
☐ Enviem-me *grátis* o livreto *"João Correto, mobilizando sua igreja e comunidade"*.

Nome____________________

Endereço____________________

Cidade____________________

CEP__________Estado__________

Tenha Coragem de Fazer Orações Específicas

Robert A. Cook

Algumas pessoas afirmam que se formos bons crentes nunca teremos problema algum. Tudo sairá sempre certo para nós. Mesmo que passemos por dificuldades e provações estaremos sempre sorrindo, de cabeça erguida.

Pois bem, eu já descobri que a realidade é um pouco diferente disso. Alguns dos melhores crentes ficam desanimados e transtornados. Paulo, que não era negligente em seu viver

Às vezes até chegamos a um ponto em que nossa vontade é gritar: "Não agüento mais!"

cristão, disse o seguinte: "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida."

E nós todos já dissemos a mesma coisa. Nós passamos por problemas e realmente ficamos perturbados. Às vezes até chegamos a um ponto em que nossa vontade é gritar: "Não agüento mais!"

É aí que precisamos orar. Tiago diz: "Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração." (Tg 5.13a.) Quando estivermos passando por problemas, oremos.

Fico admirado com a quantidade de pessoas que não fazem orações específicas. Elas oram bem, até que chegam a um problema realmente sério. Aí, então, desviam-se daquele problema, evitando tocar nele. Se nossa oração não abordar questões específicas não passará de um mero discurso que fazemos para Deus.

Você ja orou com toda sinceridade...

colocando seu problema diante de Deus? Acredito que será muito bom para nós se pudermos expor a Deus, detalhada e sinceramente, aquilo que nos está perturbando. Tiago nos diz para orarmos e isso implica em orar fervorosamente, com petições específicas, dando os detalhes.

Um amigo meu que é missionário narrou-me uma experiência que viveu durante a Segunda Grande Guerra, após ser evacuado da ilha onde trabalhava. Fora embarcado

pode levantar esse argumento, se desejar; mas estou dizendo apenas que o louvor opera maravilhas. "Em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica *com ações de graças*".

Quando você estiver enfrentando problemas volte-se para o alto e louve a Deus. "Em tudo dai graças."

> *O louvor abre a porta da fé e me leva a me soltar inteiramente nas mãos de Deus.*

Quem se detiver ao terminar a "súplica" estará frustrando o plano de Deus para abençoá-lo.

Acho que muitos de nós fechamos a porta para Deus, impedindo que ele opere em nossa vida, ao negligenciarmos ou nos negarmos a louvar ao Senhor em nossa oração. O louvor abre a porta da fé. O louvor me leva a me soltar inteiramente nas mãos de Deus, exatamente como sou, na situação em que me encontro, e com as falhas que tenho. Estamos sempre vendo diante de nós uma realidade desalentadora, mas quando nos voltamos para Deus e o louvamos por ela, abrimos as portas da fé. O louvor liberta nosso espírito de sua "gaiola" de incredulidade, e ele pode voar para o alto. Por meio do louvor posso subir para o grande e imenso céu da operação divina.

E na próxima vez que você orar... comece dando louvores a Deus. Você pode até estar doente, mas pode perfeitamente louvá-lo, Glória ao Senhor! Talvez você esteja tendo problemas com seus filhos, mas você possui o gozo de ter a eles e ao enriquecimento que vieram trazer à sua vida. Glória a Deus! Ou pode ser que você tenha problemas no emprego; mas ainda bem que tem o emprego. Dê glória a Deus por ele.

E agora, pela fé, dê graças a ele pela sua atuação no seu caso. O louvor dado no presente assegura a vitória no futuro. Você já orou a Deus em meio a dificuldades extremas? Já citou para ele especificamente aquilo em que deseja que ele opere? Então agora dê glória a ele. Pela fé, você sabe que ele está operando em seu favor. Isso é oração vitoriosa.

num navio cargueiro que ficou a navegar por distantes regiões do Pacífico. Certo dia, avistaram o periscópio de um submarino que os observava.

— Foi então que aprendi a fazer orações específicas e detalhadas, contou-me este amigo. Enquanto eles estavam nos olhando e provavelmente resolvendo se nos afundariam ou não, nós estávamos orando a respeito de cada setor daquela embarcação: "Senhor, detém os motores desse submarino; que se enguicem os lançadores de torpedos; que seu leme se quebre!"

Aquele homem estava orando especificamente, citando detalhes, pois sua vida estava em jogo.

Quer remover o aguilhão e o peso dos problemas? Exponha-os a Deus, e ore acerca de cada aspecto deles. Não se limite a dizer: "Senhor, socorre-me!" Mas ore pela situação integralmente. Analise-a. Disseque-a. Apresente a Deus cada aspecto dela.

Expresse verbalmente para Deus

> *Não se limite a dizer: "Senhor, socorre-me!"*

o fato de que está sofrendo, de que se acha em dificuldades, de que está com medo, está em perigo ou que o mundo ruiu em sua cabeça. Isso irá remover o peso que esse problema põe sobre você. É possível que as circunstâncias não se modifiquem, mas você se sentirá diferente. Deus não lhe dará atalhos para escapar ao problema. Mas operará uma mudança em seu interior, e assim você será outra pessoa, mesmo em meio à adversidade.

A oração específica
é o método pelo qual Deus realiza sua obra. "Em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica,

> *A maioria das orações que fazemos é, na verdade, banal demais.*

com ações de graça." (Fp 4.6.) Essa é a ordem divina. A oração é adoração. A súplica é petição. Ações de graça são palavras de louvor a Deus. E a soma dessas coisas dá como resultado a oração vitoriosa.

Precisamos especificar nossas petições a Deus. Muitas vezes nós nos esquecemos de que ele está interessado em todos os detalhes de nossa vida. E assim a maioria das orações que fazemos é, na verdade, banal demais, pois é de caráter muito geral. Fazemos orações que não comprometam nossa segurança, expressando-as de modo a não nos expormos muito, pois se não forem atendidas não seremos envergonhados. Se prestarmos mais atenção às orações feitas em nossas reuniões de oração, ficaremos espantados com a generalidade delas, com a falta de profundidade, com a indefinição e com a repetitividade de muitas das orações feitas.

Estou certo de que Deus ouve a todas as orações. Para ele, a oração sussurrada de uma criancinha é tão importante como a longa petição de um teólogo. Mas a oração eficaz é a específica.

Tenha a coragem de expressar
para Deus verbalmente os aspectos de sua vida que precisam ser mudados. Você tem coragem de falar a ele sobre suas necessidades? Eu, às vezes, sinto dificuldade em falar-lhe sobre essas coisas. E quando tenho essa dificuldade, escrevo aquilo que está-me incomodando, depois leio o que escrevi e pergunto a mim mesmo:

— É exatamente isso que está-se passando? O que está escrito aqui expressa realmente o problema?

Quando afinal me dou por satisfeito, e concluo que o que escrevi traduz sinceramente o que sinto, apresento-o a Deus e digo: "Senhor, este é o problema!" Algumas vezes, simplesmente leio o que escrevi; outras, ponho de lado a folha de papel com suas frases bem feitas, e coloco para Deus, em minhas próprias palavras, o que estou sentindo. Mas faço uma oração específica. E isso muda tudo.

Orar especificamente implica em que teremos de pensar muito no que

> *A oração específica permite que o fiel Espírito de Deus aja objetivamente em nossas necessidades.*

iremos dizer em oração. Uma maneira de melhorar nossa petição é fazer uma lista das coisas que realmente são importantes. Você tem uma lista de oração? Faça uma lista bem específica e fique a orar por esses pedidos até receber a resposta e poder escrever "Aleluia!" ao lado da petição. A oração específica permite que o fiel Espírito de Deus aja objetivamente em nossas necessidades.

Você já analisou bem
seu problema, apresentando-o a Deus, parte por parte? Já orou por todos os aspectos dele? Orou bem? Então continue a orar. Não pare! Continue a orar por alguns minutos mesmo depois de sua mente haver dito: "Tenho que dar o fora daqui!"

Nossa mente, muitas vezes, detém-se um pouco aquém do ponto em que receberemos a bênção de Deus. Cada um de nós possui um determinado limite de concentração. Precisamos aprender a ir além desse ponto. E principalmente quando es-

> *Ore com persistência, e verá o que Deus irá fazer por você.*

tivermos orando por uma situação que nos causa sofrimentos, temos que continuar a orar sincera e fervorosamente por mais alguns minutos, ultrapassando o ponto em que normalmente terminaríamos de orar. Em vez de pararmos, dizendo: "Bom, chega; já orei", devemos continuar mais alguns minutos. Ore com persistência, e verá o que Deus irá fazer por você.

Agora, louve a Deus.
Isso mesmo. Louve-o mesmo ainda estando com seu problema. Será que teremos coragem de fazer isso? Talvez alguém esteja se retraindo agora, pensando: "Rapaz, você não conhece os meus problemas. Como eu poderia louvar a Deus por eles?" É; você

Como se apropriar da graça e do poder de Deus para vencer as tentações de natureza sexual.

O cristão possui desejos dados por Deus que precisam ser dominados, harmonizados e utilizados da forma correta: o desejo de expressar sua sexualidade precisa ser conciliado com o desejo de ser puro aos olhos de Deus.

Quantas vezes a urgência do desejo sexual entra em conflito com a importância do desejo espiritual. É hora de escolha: ceder à tentação ou enfrentá-la e vencê-la. Quando o cristão cede, o resultado é tristeza, frustração, pecado, sentimento de culpa, indignidade e rejeição.

O autor deste livro, pastor de uma grande igreja, escreve sobre os problemas da impureza: adultério, sensualidade, masturbação, homossexualidade, e suas devastadoras conseqüências. Em todas suas considerações ele aponta ao leitor o caminho para Deus, de quem pode receber a graça e o poder para viver vitoriosamente com suas paixões.

Editora Betânia

Aprenda a viver bem com DEUS e com seus IMPULSOS SEXUAIS

Como se apropriar da graça e do poder de Deus para vencer as tentações de natureza sexual.

ERWIN LUTZER

MAIS UM LIVRO ABENÇOADO DA

Editora Betânia

Leitura para uma vida bem sucedida

Caixa Postal 5010 - 30000 Venda Nova, MG

FAÇA AQUI SEU PEDIDO

Comprando no valor de Cr$210.000 você ganha uma Agenda 86.

NOVÍSSIMOS

	Título	Preço
_	Pode Falar, Senhor... Estou Ouvindo	17.500
_	Curso Conflitos da Vida (Básico)	68.000
_	Agenda 86 — Sabedoria Para Todos os Dias	21.200
_	Firme Seus Valores	34.100
_	Aprenda a Viver Bem com Deus e com Seus impulsos Sexuais	20.400
_	O Que o Ato Conjugal Significa Para o Homem	7.900
_	O Que o Ato Conjugal Significa Para a Mulher	7.900
_	Respostas Francas Sobre o Sexo no Casamento	8:700
_	Abrindo o Jogo Sobre o Aborto	10.200
_	Transforme Seu Lar com o Cultó Doméstico	16.900

NOVIDADES

	Título	Preço
_	LP As Raízes — Agosto	28.000
	Setembro	32.000
_	DECOARTE — 35 PRC	13.000
_	DECOARTE — 35 PRO	13.000
_	DECOARTE — 35 PRR	13.000
_	DECOARTE — 70 PRC	37.000
_	DECOARTE — 70 PRO	37.000
_	DECOARTE — 70 PRR	37.000

SEMPRE BEST-SELLERS

	Título	Preço
_	Cura Interior	11.800
_	Cura Para os Traumas Emocionais	22.900
_	Psiquiatria de Deus	15.100
_	Louvor que Liberta	10.200
_	O Poder do Louvor	15.100
_	O Ato Conjugal	33.200
_	A Cruz e o Punhal	19.200
_	A Mulher Controlada Pelo Espírito	[illegible]
_	A Mente Renovada	[illegible]
_	A Oração que Funciona	[illegible]
_	Mananciais no Deserto	[illegible]

PARA FAMÍLIA

	Título	Preço
_	Como Ganhar Seus Queridos Para Cristo	10.900
_	Vida Familiar Controlada Pelo Espírito Santo	24.600
_	A Família do Cristão	26.400
_	Disciplina, um Ato de Amor	8.700
_	Criar Filhos Não é Brincadeira!	8.700
_	Por que Deus me Fez Assim?	19.500

LIVROS DE CAIO FÁBIO

Desconto de 10% se comprar os quatro

	Título	Preço
_	Abrindo o Jogo Sobre o Namoro	7.200
_	Abrindo o Jogo Sobre o Aborto	10.200
_	Mensagem ao Homem do Século XX	20.400
_	Nos Bastidores dos Espíritos	9.400

ESTUDO BÍBLICO

	Título	Preço
_	Como Estudar a Bíblia Sozinho	21.200
_	Romanos, o Evangelho do Cristo Ressurreto	21.200
_	O Jejum Bíblico	7.200

APROFUNDAMENTO ESPIRITUAL

	Título	Preço
_	À Procura de Deus	10.200
_	Poder Para Testemunhar	15.900
_	Eu, um Servo?	28.900
_	O Discípulo	15.900
_	O Cordeiro de Deus	15.200
_	Nada me Faltará	17.800
_	Frutos do Espírito Santo	20.400
_	O Batismo com o Espírito Santo	7.200

VEJA COMO É FÁC[...] FAZER SEU PEDID[...] E GANHAR SUA AGENDA 86

1. Preencha todos os dados solicitados em letra de form[...]
2. No traço à frente de cada li[...] marque a quantidade de livr[...] que deseja de cada título.
3. Recorte a página inteira, coloque-a num envelope e e[...] tudo à Editora Betânia, Cx. Postal 5010 30.000 Venda Nova, MG.

4. Se o total de suas compras chegar a Cr$210.000 você receberá gratuitamente a AGENDA 86.
5. Você também pode adquiri-l[...] pelo preço de Cr$21.200.
6. Aguarde notícia da chegada d[...] livros no correio. Por favor, n[...] nos devolva, pois a devoluçã[...] representa um prejuízo para n[...]

Pedido mínimo: 48.000

Preços válidos de: 01/08/85 a 30/0[illegible]/85

Nome: ______________________

Endereço: ______________________

Bairro: ______________________

Cidade: ______________________

Estado: ______________________ Cep: ______

Mensagem da Cruz

REVISTA TRIMESTRAL GRATUITA — VENDA PROIBIDA

JULHO — SETEMBRO 1985 — N.º 69

CUPOM DE NOVO ASSINANTE

A assinatura só poderá ser processada se este cupom for preenchido de modo completo.

Nome

Rua ou Caixa postal

Bairro

Cidade — Estado — CEP

Denominação ou igreja — Cargo que ocupa na igreja

Estado Civil — Sexo M/F — Data de Nascimento ___ de ___ 19__

N.º de Filhos — Idade dos filhos: até 7 anos / 8 a 12 / 13 a 21 — Grau de Escolaridade

Já aceitei a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal. Sim / Não

Leitura de Livros:
- Leio sempre os livros da Editora Betânia.
- Já li alguns livros da Editora Betânia.
- Nunca adquiri livros da Editora Betânia.

Compreendo que *Mensagem da Cruz* é dirigida a pessoas que já receberam Cristo como Salvador pessoal. Solicito esta assinatura gratuita para minha edificação espiritual.

assinatura

Se você já é assinante e mudou-se, preencha no cupom acima os campos do nome e endereço, colando abaixo a etiqueta com o endereço antigo. Coloque o cupom num envelope e envie-o à Editora Betânia, Caixa Postal 5010, 30.000 Venda Nova, MG.

Cole aqui a etiqueta antiga.

IMPRESSO

Mensagem da Cruz

REVISTA TRIMESTRAL GRATUITA — VENDA PROIBIDA

PORTE PAGO DR/MG ISR — 73 — 122/81

DEVOLUÇÃO GARANTIDA DR/MG ISR-73/550/80

Editora Betânia
Leitura para uma vida bem sucedida
Caixa Postal 5010 - 30000 Venda Nova, MG